



ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 Aos 12 dias do mês de março de 2013, às 14h30, no Auditório da Agência Executiva
2 de Gestão das Águas do Estado da Paraíba – AESA, na Av. Epitácio Pessoa, 1457, 2º
3 andar, Bairro dos Estados, João Pessoa – PB, realizou-se a **30ª Reunião Ordinária do**
4 **CERH**. Na ausência do Presidente do CERH, a Reunião foi conduzida pelo Sr. Moacir
5 Barbosa da Veiga Filho, Secretário executivo deste CERH, que falou da sua vinda para
6 a Agência Executiva de Gestão de Águas e seu entusiasmo em poder trabalhar com uma
7 equipe capacitada em recursos hídricos, bem como teceu comentários sobre este
8 Conselho. A Reunião contou com a presença dos seguintes Conselheiros: Reinaldo
9 Bastos Correia Lima (Suplente **SEIE**), Antônio Cavalcanti Brito (**SEDAP**), Maria
10 Hylda de Lourdes de Lucena Batista (Suplente **SES**) representada por Rosa Amélia
11 Luna, Ana Emília Duarte B. Paiva (Suplente **AESA**), Osvaldo José Guerra Guimarães
12 (**AGEVISA**), José Marinho de Lima (Suplente **EMATER**), Maria de Lourdes B. de
13 Sousa (Titular **DNOCS**), Ronilson José da Paz (Titular **IBAMA**), João Bosco Vieira
14 Marinho (Titular **FAMUP**), Everaldo Pinheiro do Egipto (Titular **CAGEPA**),
15 Edmundo Coelho Barbosa (Titular **SINDALCOOL**), Janiro Costa Rego (Titular
16 **UFCG**), Etham de Lucena Barbosa (Titular **UEPB**), José Reynolds Cardoso Melo
17 (Suplente **ABES**), Maria do Socorro Mendes Rosa (Suplente **CBH-LS**), e Porfírio
18 Catão Loureiros (Titular **CBH-PA**). Demais participantes presentes: Ana Cristina Sousa
19 da Silva, Paula Mikacia Silva, Alcides Leite, Maria Aparecida F. M. Ribeiro e Maria
20 Adriana de F. M. Ribeiro, alunos da Pós Graduação em Recursos Naturais da
21 Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Após a verificação de quórum às
22 14h30, a Sr. Moacir Barbosa deu início à Reunião com a seguinte pauta: **1)** Aprovação
23 da minuta da Ata da 29ª Reunião Ordinária; **2)** Apresentação do resultado do workshop
24 realizado pela a AESA sobre a experiência de cobrança pelo uso da água bruta da
25 Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), no Ceará e Agência Nacional
26 de Águas; **3)** Proposta de Resolução ampliando a composição da Câmara Técnica de
27 Outorga, Cobrança, Licença de Obras Hídricas e Ações Reguladoras, estabelecida no
28 art. 5º da Resolução CERH n 05, de 08 de junho de 2007; **4)** Balanço das ações do
29 Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH/2012; e **Informes finais**. Após as devidas
30 apresentações, o Sr. Moacir iniciou a Reunião com o **item 1)** Aprovação minuta da Ata
31 da 29ª Reunião Ordinária, que foi aprovada por unanimidade; dando prosseguimento
32 passou-se ao item 02 foi apresentado um “Panorama Geral da Aplicação da Cobrança
33 pelo uso da água bruta na Paraíba – Ano 01”, proferida por Ana Emília Paiva, Gerente
34 Executiva de Outorga e Licença de Obras Hídricas da GEOL/AESA. Iniciou falando
35 dos desafios que o Estado da Paraíba terá na aplicação da cobrança pelo uso da água
36 bruta, citando como exemplo a delegação de outorga em águas de domínio da União.
37 Em seguida, o Sr. Porfírio Catão informou que no Estado do Ceará existe esse tipo de
38 delegação. Continuando a Sra. Ana Emília Paiva informou que há no Estado hoje
39 aproximadamente 239 (duzentos e trinta e nove) usuários passíveis de outorga e que o
40 maior número de usuários outorgados é o do setor da irrigação, no entanto, o setor
41 abastecimento público terá um maior valor arrecadado. O Sr. Everaldo Pinheiro do
42 Egipto (CAGEPA) informou que a Companhia de Águas e Esgoto da Paraíba -
43 CAGEPA pretende requerer a outorga para lançamento de efluente e indagou sobre
44 quais os instrumentos legais disponíveis para tal procedimento. A Sra. Ana Emília Paiva



ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA

45 informou que para este tipo de outorga busca-se a legislação de recursos hídricos e a
46 ambiental, especificamente as resoluções do Conselho Nacional de Meio Ambiente –
47 CONAMA. A Sra. Ana Emília Duarte apresentou através de gráficos os números de
48 usuários/outorgas sujeitos à cobrança por setor, porcentagem do volume anual
49 outorgado pelo setor usuário, bem como porcentagem de arrecadação, expondo os
50 principais desafios para que o instrumento cobrança seja bem operado, sendo, portanto:
51 sistema de informações consistente, sistema de cobrança integrado, atualização das
52 outorgas vencidas, quadro técnico insuficiente. A Sra. Ana Emília Duarte lembrou ainda
53 que todos os outorgados pagarão pelo uso da água bruta. Em seguida, o Sr. Janiro Costa
54 (UFCG) indagou se a AESA concede outorga para lançamento de efluente industrial. A
55 Sra. Ana Emília Paiva (AESAs) respondeu que sim, mas há cautela e que o critério deve
56 ser mais rígido. Em seguida foi informado que a Secretaria dos Recursos Hídricos, do
57 Meio Ambiente, e da Ciência e Tecnologia - SERHMACT é o órgão que requereu a
58 outorga para o Canal das Vertentes litorâneas e a Secretaria do Desenvolvimento da
59 Agropecuária e da Pesca- SEDAP requereu a outorga para o Projeto de Integração do
60 Rio São Francisco - PISF. Ainda com relação à cobrança pelo uso da água bruta foi
61 reiterado que todos os outorgados pagarão. O Sr. Porfírio exemplificou citando o
62 Ministério da Integração que paga sem o PISF estar concluído. Também informou que
63 no Estado da Paraíba não há a figura da delegação para outorga para uso de recursos
64 hídricos em águas de domínio da União, e que o único estado que possui é o Ceará. Em
65 seguida, o Sr. José Etham de Lucena Barbosa informou que a Universidade Estadual da
66 Paraíba – UEPB tem um Projeto sobre piscicultura aprovado pelo Ministério da
67 Educação, que envolve as mulheres gestoras da comunidade. Ele indagou se há
68 necessidade de requerer a outorga pelo uso da água para tal projeto e quem deve
69 requerer, se a associação envolvida no projeto ou a UEPB. A Sra. Ana Emília Paiva
70 informou que é necessário à outorga, e até mesmo os usuários que são isentos devem
71 entrar com requerimento de outorga junto a AESA, e que nestes casos há uma
72 declaração de isenção de outorga. O Sr. Janiro Costa (UFCG) sugeriu e a Sra. Ana
73 Emília ratificou que seja solicitada a outorga para o Projeto coordenado pelo Sr. Etham
74 de Lucena Barbosa. Dando prosseguimento ao item 3) foi apresentada ao Plenário a
75 Proposta de Resolução ampliando a composição da Câmara Técnica de Outorga,
76 Cobrança, Licença de Obras Hídricas e Ações Reguladoras, estabelecida no art. 5º da
77 Resolução CERH n 05, de 08 de junho de 2007. Após apresentação feita pela Sra. Maria
78 do Socorro m. Rosa, o Secretário Executivo e Diretores da AESA presentes justificaram
79 a ampliação da referida Câmara Técnica diante a aprovação do Decreto n 33. 613, de 14
80 de dezembro de 2013, que regulamenta a cobrança pelo uso da água bruta, que
81 representa um avanço para a gestão hídrica do Estado. Ele ressaltou que apesar de já
82 existir esta Câmara, a mesma não contemplava na sua composição representantes dos
83 usuários de recursos hídricos e nem os comitês. Destacou ainda, que uma vez
84 implementada haverá demanda crescente desta Câmara. Após justificativa o Sr.
85 Edmundo (SINDALCOOL) louvou a iniciativa da AESA e se dispôs em participar
86 representando os usuários, assim como o representante da Companhia de Águas e
87 Esgotos da Paraíba – CAGEPA. Após manifestações, o Plenário sugeriu que a
88 Secretaria do CERH comunicasse aos usuários e aos comitês sobre a proposta de



ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA

89 ampliação da composição da Câmara Técnica de Outorga, Cobrança, Licença de Obras
90 Hídricas e Ações Reguladoras, uma vez que a maioria não se encontrava presente nesta
91 Reunião. Finda a discussão passou-se ao item 4) que é o balanço das ações do Fundo
92 Estadual de Recursos Hídricos – FERH/2012, apresentado pelo Sr. Joacy Mendes,
93 Diretor Executivo Administrativo e Financeiro da AESA. Ele relatou que a Secretaria
94 de Planejamento liberou R\$ 120.000,00 da Fonte 00, embora o Plano do FERH/2012
95 tenha sido orçado em aproximadamente R\$ 500.000,00, informou ainda que no ano de
96 2012 o Estado da Paraíba arrecadou R\$ 795.291,00 proveniente do setor mineral, e que
97 foi repassado para a AESA R\$ 98.236,00. Em seguida, a Sra. Ana Emília Paiva (AESA)
98 discorreu que o Plano do FERH/2013 aprovado por este Conselho não vem sendo
99 executado por falta de recursos financeiros. O Sr. Joacy Mendes (AESA) discorreu que
100 apesar dos recursos escassos, a AESA buscará sempre um diálogo com órgãos
101 envolvidos no sentido de sanar os problemas financeiros. Após esclarecimentos, o Sr.
102 Janiro Costa discorreu sobre a importância a respeito da prestação de contas e que isto é
103 fruto do espírito da legislação de recursos hídricos, que tem como premissa a gestão
104 descentralizada, que envolve todo o Sistema de Gestão Hídrico. Ele lembrou também
105 sobre a importância em monitorar os poços e equipar, e que isto requer recursos e
106 infraestrutura. Informes finais: O Sr. Janiro Costa (UFCG) informou que o Açude
107 Boqueirão está praticamente à beira de um colapso hídrico, ele lembrou que esta mesma
108 situação ocorreu em 1998, quando ocorreram três racionamentos em decorrência da má
109 gestão dos recursos hídricos, e na época o Ministério Público teve uma grande atuação.
110 Levantou ainda um questionamento sobre quem deveria fazer a gestão do açude, já que
111 a bacia hidrográfica do Rio Paraíba é toda estadual e o açude foi construído pela União.
112 Para o Sr. Janiro Costa a gestão hídrica feita pela União não é mais adequada, porque a
113 água que existe no açude vem de um rio estadual, e somente a sua construção é federal.
114 Foi questionada ainda a outorga que a Agência Nacional de Águas concede para a
115 CAGEPA, uma vez que, hoje a ANA concede outorga para a referida Companhia de
116 Água, no entanto, não fiscaliza por falta de medição. Diante dos problemas levantados e
117 preocupação em dirimir os conflitos o Plenário sugeriu que fosse elaborado uma
118 proposta de minuta de Moção tendo como objeto o açude Boqueirão, para ser
119 encaminhada e apreciada por este Conselho o mais urgente possível, diante da
120 relevância do tema. Em seguida, o Sr. José Marinho (EMATER) informou sobre o
121 Programa Tarifa Verde e sua importância; o Sr. Gerald Nobert Sousa da Silva (Gerente
122 de Operação de Mananciais - AESA) lembrou sobre a nova Lei de Segurança de
123 Barragem e a importância de todos terem conhecimento, disse ainda que hoje na AESA
124 não há fiscal de segurança de barragens. Encerradas as discussões e não havendo mais
125 nenhuma manifestação, o Sr. Moacir Rodrigues, que presidiu a Reunião agradeceu a
126 presença de todos e declarou encerrada a 30ª Reunião Ordinária do CERH. Esta Ata foi
127 lavrada por mim, Maria do Socorro Mendes Rosa, e segue para a assinatura de todos os
128 Conselheiros presentes à Reunião.

129

João Azevedo Lins Filho Presidente do CERH	Moacir Barbosa da Veiga Filho Secretário Executivo do CERH
--	--



GOVERNO DA PARAIBA

Secretaria de Estado dos Recursos Hídricos, do Meio Ambiente, e da Ciência e Tecnologia - SERHMACT
Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH

Av. Epitácio Pessoa, 1457 2º andar, Bairro dos Estados - CEP: 58030-001 João Pessoa - PB. Tel/Fax: 3211-6452 www.aesa.pb.gov.br/cerh/

ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Gustavo Maurício Filgueiras Nogueira Titular SEPLAG	Renan Germano Costa Suplente SEPLAG
Col. José Walber Rufino Tavares Titular SEIE	Reinaldo Bastos Correia Lima Suplente SEIE
Marenilson Batista da Silva Titular SEDAP	Rômulo Araújo Montenegro Suplente SEDAP
Djanira Lucena de Araújo Machado Titular SES	Maria Hylda de Lourdes de Lucena Batista Suplente SES
Francisco Lopes Titular AESA	Ana Emília Duarte B Paiva Suplente AESA
Andrea Ferreira Fidele Titular SUDEMA	Maria de Fátima Lins de Menezes Suplente SUDEMA
Oswaldo José Guerra Guimarães Titular AGEVISA	Márcio Fernando Ducat Suplente AGEVISA
Erasmus Rocha Lucena Titular EMATER	José Marinho de Lima Suplente EMATER
Geraldo Nobre Cavalcante Titular CDRM	José João Correia de Oliveira Suplente CDRM
Maria de Lourdes B. de Sousa Titular DNOCS	Paulo Vinícius Araújo de Medeiros Suplente DNOCS
Ronilson José da Paz Titular IBAMA	Rodrigo Dutra Escarião Suplente IBAMA
João Bosco Vieira Marinho Titular FAMUP	Anderson Pereira Urtiga Suplente FAMUP
Everaldo Pinheiro do Egypto Titular CAGEPA	Tânia Maia Vasconcelos de Almeida Suplente CAGEPA
José Irenaldo Jordão Quintans Titular FIEP	José William Montenegro Leal Suplente FIEP
Mário Antônio Pereira Borba Titular FAEPA	Domingo Lelis Filho Suplente FAEPA
Pedro Jorge Coutinho Guerra Titular ASPLAN	Jucelino Marques Tavares Suplente ASPLAN

**ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Edmundo Coelho Barbosa Coelho Barbosa Titular SINDALCOOL	Fábio Andrade Medeiros Suplente SINDALCOOL
Laudelino de Araújo Pedrosa Filho Titular UFPB	Alexandre José Alves Suplente UFPB
Janiro Costa Rego Titular UFCG	José Dantas Neto Suplente UFCG
José Etham de Lucena Barbosa Titular UEPB	Beatriz Susana Ovruski de Ceballos Suplente UEPB
Alain Marie Passerat de Silans Titular ABRH	Maria Edelcides de Vasconcelos Suplente ABRH
Ana Cláudia F. Medeiros Braga Titular ABES	José Reynolds Cardoso Melo Suplente ABES
Ulysmar Curvelo Cavalcanti Titular CBH-PB	Tânia Maria de Andrade Suplente CBH-PB
Cogésio de Jesus Nascimento Titular CBH-LS	Maria do Socorro Mendes Rosa Suplente CBH-LS
Carlos Antônio Belamino Alves Titular CBH-LN	Carlos Henrique de A. Farias Suplente CBH-LN
Porfírio Catão Cartaxo Loureiro Titular CBH-PA	Lovânia Maria Werlang Suplente CBH-PA

130

131